

Projeto de empresa chinesa prevê investimentos de R\$18 bilhões e a primeira etapa da obra será construída na região do Quilombo

Silvânia sedia lançamento do mais caro projeto de Ultra Alta Tensão do Brasil

Talento

Artista silvaniense confecciona troféus do Fica 2025

PÁGINA 4

Editorial

Um nome para a História

PÁGINA 2

Opinião

Arthur Melo

Temos maior probabilidade de morrer no inverno!

PÁGINA 2



A empresa State Grid Brazil Holding S.A., realizou em Silvânia, no dia 30 de junho, a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do “Projeto de Ultra Alta Tensão no Nordeste do Brasil”, uma das maiores concessões de transmissão energia da história do Brasil. O projeto incluirá a construção de uma linha de transmissão de energia com 1.468 quilômetros, ligando o município de Graça Aranha (MA) a Silvânia, com passagem pelo Tocantins. O Sistema GATE, como ficou conhecido, conta com investimentos de R\$ 18 bilhões e uma das etapas da obra será a construção, na região rural do Quilombo, da Subestação Conversora de Silvânia. A iniciativa visa escoar a eletricidade gerada por usinas eólicas, solares e hidrelétricas no Nordeste do país, fortalecendo a infraestrutura energética nacional. Silvânia foi o município escolhido como ponto estratégico para a subestação, que permitirá a conexão com outras linhas de transmissão e subestações. A expansão deve atender à demanda de aproximadamente 12 milhões de pessoas, incluindo Brasília. A obra é de responsabilidade da State Grid Brazil Holding (SGBH), subsidiária da State Grid China Corporation (SGCC), um dos maiores grupos de energia do mundo. O prefeito Carlos Mayer e o vice-governador Daniel Vilela estiveram presentes no evento. *(Veja mais nas páginas 6 e 7)*

Exposição

Zé Cidadão realiza exposição com mais de 60 peças suas na Estação Ferroviária

PÁGINA 5

Se liga na história

Cida Sanches

A construção da Identidade no século XIX em Goiás e em Bonfim - parte VI

PÁGINAS 14 e 15

Editorial

Um nome para a História

O tempo costuma ser um ótimo avaliador, capaz de definir efetivamente a importância de um acontecimento ou pessoa. Há uma lei federal que define um tempo mínimo para que uma pessoa possa ser homenageada postumamente, dando seu nome a um monumento. Essa espera visa evitar homenagens precipitadas e permitir que a comoção inicial do falecimento se acalme, evitando decisões tomadas sob forte impacto emocional. Além disso, permite que haja tempo para avaliar o legado da pessoa e a pertinência da homenagem.

Se fôssemos fazer uma lista de pessoas importantes em Silvânia hoje, talvez não encontrássemos dificuldade em elencar dez ou vinte nomes em poucos minutos. Se, porém, a lista fosse de personalidades que já se foram e contribuíram com a história da cidade, com certeza nos demorariamos um pouco mais e a lista ficaria mais restrita. O tempo elimina falsas análises e destaca o que de fato tem valor.

Na primeira lista, a das pessoas importantes em Silvânia hoje, possivelmente não seriam muitos que colocariam um nome: José Cotrim da Silva, o Zé Cidadão. O artista plástico silvaniense realizou, em junho, a mostra “Zé Cidadão – a fé esculpida em madeira, eternizando Bonfim”, na Estação Ferroviária Caturama. A mostra continha mais de 60 peças do artista, esculpidas em cedro. Ricas em detalhes, as peças vão muito além da representação de uma animal, santo ou pessoa comum: elas exalam sensibilidade e vida, transbordam emoção. Seja na fisionomia sofrida da velha senhora cabisbaixa, na costela do cão muito magro ou no olhar sereno de São Francisco, Zé dá uma nova vida à madeira, que deixa de ser objeto inerte e passa à condição de alma. Só que, claro, uma alma que não pode ser vista de relance, no olhar cada vez mais “instagramável” que vamos cultivando, mas apenas contemplada por quem se deixa enlevar.

Temos sem dúvida várias pessoas importantes na cidade hoje, seja no terreno da política, no da economia, do dinheiro ou simplesmente da popularidade. Quantos desses nomes, porém, serão lembrados pelas futuras gerações? Quantos estarão nos livros de história que descreverão nosso tempo ou a trajetória da cidade? Quantos estarão registrados daqui a 100, 200, 500 anos? Zé Cidadão, com certeza, é um desses nomes para a História e se pudéssemos todos viajar no tempo e conhecer o que o futuro dirá sobre a Silvânia de hoje, por certo muitos voltassem correndo pra fazer uma selfie com ele.

Parabéns, seu Zé Cidadão! É um orgulho pra todos nós sermos seus conterrâneos e contemporâneos, embora talvez poucos sejam capazes de perceber e reconhecer isso.

Temos maior probabilidade de morrer no inverno!

Arthur Melo

Especial para A Voz

Em todo o mundo, mais pessoas morrem no inverno do que em qualquer outra estação do ano. Trata-se de um fenômeno global misterioso conhecido como excesso de mortalidade no inverno. Cientistas investigam o porquê há décadas e apesar de algumas respostas, não conseguem explicar a totalidade de mortes.

No Reino Unido, uma média de 13.000 pessoas a mais morreram no inverno de 2021-2022 quando comparado com outras estações do ano. De acordo com dados dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças nos Estados Unidos, de 2011 a 2016, a taxa de mortalidade nos meses de inverno foi 12% maior se comparado com os meses sem inverno. “Este ciclo anual de mortalidade é visto em todos os lugares”, diz Patrick Kinney, professor de saúde pública na Universidade de Boston. A tendência foi registrada em ambos os hemisférios e até mesmo em locais onde o inverno é ameno.

Há um fator óbvio que contribui para o excesso de mortalidade no inverno: vírus sazonais, como o da gripe que têm um forte padrão sazonal e atinge seu pico nos meses de inverno. Um elevado do número total de mortes no inverno é atribuído aos vírus, porém, mortes por doenças virais não explicam todo o fenômeno e parte da resposta parece estar escondida no coração. O tempo frio pode agravar problemas cardíacos. Fora das infecções virais, “grande parte de todas as mortes no inverno são por causas cardiovasculares”, diz Kristie Ebi, professora de saúde global na Universidade de Washington, incluindo derrames e ataques cardíacos. “Esse é o padrão”, diz ela. “A questão é: por quê?”

Nas décadas de 1970 e 1980, o fisiologista William Keatinge, do London Hospital Medical College, começou a explorar se as baixas temperaturas poderiam estar alterando para pior a maneira como o corpo humano funciona. Keatinge realizou experimentos de laboratório nos quais os indivíduos eram mantidos aquecidos ou resfriados leve-

mente com um ventilador. Ele notou que, ao longo de seis horas, o sangue das pessoas frias mudava sutilmente. Os vasos sanguíneos na superfície da pele, contraindo-se para evitar a perda de calor, concentravam mais sangue no resto do sistema. As células sanguíneas em pessoas mais frias eram compactadas mais juntas, e sua pressão arterial era mais alta do que a de pessoas enroladas em cobertores. Isso sugeriu que o estresse da temperatura poderia estar preparando o terreno para a formação de coágulos ou o rompimento de vasos, o que poderia explicar o aumento de mortes cardiovasculares. Keatinge também se perguntou como essas descobertas fisiológicas poderiam se relacionar com tendências no mundo real. Invernos mais frios seriam mais mortais do que os mais amenos? Ele e colegas compararam dados sobre pessoas em locais europeus tão quentes quanto Palermo, Itália e tão frios quanto o norte da Finlândia e descobriram que não havia nenhuma diferença particular entre países muito frios e países muito quentes quando se tratava de excesso de mortes no inverno.

Assim, na última década, alguns pesquisadores fizeram observações que complicam a narrativa de que somente os vírus e as baixas temperaturas são os principais fatores que influencia o excesso de mortes no inverno. De fato, embora temperaturas mais frias possam ser a mudança mais óbvia nos meses de inverno, há inúmeras mudanças menores que podem inclinar a balança para uma mortalidade mais alta no inverno. O inverno significa menos luz solar em muitos lugares e menor produção natural de vitamina D. Em tempos frios, algumas pessoas podem estar comendo mais ou se alimentando pior, podem parar de se exercitar, podem beber mais álcool. Até a poluição do ar é muito pior no inverno, e em lugares onde a poluição é menos problemática, os níveis de umidade interna ainda podem ser radicalmente diferentes. Esses outros fatores sazonais merecem uma exploração mais aprofundada e talvez haja mudanças fisiológicas, além daquelas envolvendo temperatura, que poderiam estar ligadas ao excesso de mortes no inverno.

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - **Revisão:** Edmar Camilo Cotrim
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - **Circulação e Vendas:** Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO
Colaboradores: Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Telefone: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br - Internet: www.avozweb.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF
As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

Silvânia está entre as cidades selecionadas para participarem do Goiás + Digital

A Secretaria-Geral de Governo (SGG) publicou na quarta-feira, dia 04/06, o resultado final do Chamamento Público de municípios goianos para adesão ao programa Goiás + Digital.

Ao todo, 107 prefeituras se inscreveram, com 429 localidades indicadas para a iniciativa. Dessas, 259 localidades foram consideradas aptas a participar do programa Goiás + Digital. A seleção abrange distritos específicos dentro dos municípios goianos.

Silvânia é apontada na lista com quatro localidades aptas a receber o benefício: Água Branca, Cruzeiro do Bom Jardim, Engenheiro do Vale e Engenho Velho.

As localidades contempladas estão distribuídas por todas as mesorregiões do estado. A lista completa está disponível em: goias.gov.br/governo/goias-mais-digital/.

Goiás + Digital

Coordenado pela SGG com apoio técnico da Com-

panhia de Investimentos e Parcerias do Estado de Goiás (Goiás Parcerias), o programa tem como objetivo levar conectividade a mais regiões do estado, promovendo a inclusão digital e facilitando o acesso a serviços essenciais.

Ele visa incentivar o investimento das operadoras de telefonia na ampliação da cobertura do Serviço Móvel Pessoal (SMP) em localidades que ainda não possuem sinal, conectando distritos e localidades isolados à rede móvel. Essa iniciativa impulsiona o desenvolvimento regional, melhora a qualidade de vida da população.

A expectativa é ampliar a cobertura de internet e telefonia móvel em áreas com infraestrutura limitada, beneficiando diretamente centenas de goianos, possibilitando que os distritos goianos deixem de ser pontos isolados e passem a fazer parte de uma rede de comunicação eficiente e inclusiva, impulsionando o progresso e a qua-



Localidades contempladas estão distribuídas por todas as mesorregiões do estado. Seleção abrange distritos específicos dentro dos municípios goianos (Foto: Goiás Parcerias)

lidade de vida de seus habitantes.

A participação dos municípios é fundamental para o sucesso do Programa Goiás + Digital. Para viabilizar a instalação da Estação Rádio Base (ERB) pelas operadoras de telefonia, o município deverá disponibilizar ou ajudar com a disponibilização de um terreno adequado para a instalação da torre de telefonia, com acesso físico à torre e acesso à infraestrutura de energia. Já as operadoras poderão recuperar o investimento por meio de crédito outorgado do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

(ICMS). Dessa forma, o programa acelera a transformação digital em áreas remotas, garantindo mais acesso à comunicação e aos serviços essenciais.

Além disso, é essencial que o município se comprometa a agilizar os processos de autorização, licenciamento e demais permissões necessárias, facilitando a implementação do projeto e garantindo que os benefícios cheguem à população o mais rápido possível.

Para formalizar essa parceria, o município deverá firmar um Termo de Compromisso com o Estado de Goiás, assegurando o cum-

primento das exigências. Também será necessário elaborar um termo específico com a empresa prestadora do Serviço Móvel Pessoal (SMP), estabelecendo a permissão de uso do terreno destinado à instalação da ERB pelo período de 20 anos.

(Fonte: Agência Cora Coralina de Notícias, por Hosana Alves via Companhia de Investimentos e Parcerias (GoiásParcerias) - Governo de Goiás, com informações do portal da Rádio Rio Vermelho FM da Secretaria-Geral de Governo (SGG))

408/ Ginásio de Esportes	São Miguel do Passa Quatro	Não apto
409/ Hospital Dr. Sergio Nobre Caetano da Costa	São Miguel do Passa Quatro	Não apto
410/ UBS - Unidade Basica de Saúde - Irene Martins Rosa Canedo -	São Miguel do Passa Quatro	Não apto
411/ UBS - Unidade Basica de Saúde - Marta Auxiliadora Caetano	São Miguel do Passa Quatro	Não apto
412/ Água Branca	Silvânia	Apto
413/ Cruzeiro do Bom Jardim	Silvânia	Apto
414/ Engenheiro do Vale	Silvânia	Apto
415/ Engenho Velho	Silvânia	Apto
416/ Povoado Agua Boa	Sítio D'Abadia	Apto
417/ Povoado Capão	Sítio D'Abadia	Apto
418/ Povoado Mundo Novo	Sítio D'Abadia	Apto
419/ Povoado São Vidal	Sítio D'Abadia	Apto
420/ Abobreira	Teresina de Goiás	Não apto
421/ Caltas	Teresina de Goiás	Não apto

Trecho do relatório que mostra localidades aptas em Silvânia.
Imagem: Reprodução

supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!

FONE: (62) 3332-1751

Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

Siga-nos
no
Instagram



Instagram



@JORNAL_AVOZ

NIÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483

Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvania - GO

Artista silvaniense foi o responsável pela confecção dos troféus do Fica 2025

Com forte apelo simbólico e sustentável, o troféu da 26ª edição do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (Fica 2025) propõe mais do que uma homenagem aos premiados. Criado pelo artista visual goiano Marcilon Melo, conhecido como Marck Al, a peça traz como proposta se tornar um troféu permanente, com design atemporal, identidade visual marcante e compromisso com a preservação ambiental, com uso de madeiras de reaproveitamento.

O Fica foi realizado na Cidade de Goiás, entre os dias 10 e 15 de junho, e manteve a tradição de convidar anualmente um artista local para desenvolver o troféu, como forma de valorizar a produção artística regional. Nesta edição, Marck Al contou com a parceria do marceneiro e escultor, silvaniense, Luis Fernando de Sousa, conhecido como Nando de Sousa. Juntos, conceberam uma peça que equilibra estética e sustentabilidade, utilizando exclusivamente resíduos de madeira.

Para a forma do troféu, Marck Al partiu de uma releitura do pequizeiro, símbolo visual do Fica

desde sua primeira edição, aplicando uma linguagem mais abstrata e angular aos galhos, respeitando a organicidade da forma original. “A ideia era fechar um ciclo: representar a história do festival com um ícone marcante e, ao mesmo tempo, incorporar práticas sustentáveis ao transformar resíduos de madeira em uma peça artística e memorável”, explica o artista.

Além do conceito ecológico e do forte valor simbólico, o troféu foi desenvolvido para ser esteticamente impactante. “Não adianta só ter um conceito forte se ele não for visualmente bonito. A peça precisa causar orgulho em quem recebe, ser algo que a pessoa queira expor com carinho”, reforça o artista.

O troféu do Fica 2025 é mais uma expressão do comprometimento do festival com a valorização da arte local e com a inovação em práticas sustentáveis. A ideia é que esse modelo possa permanecer como identidade oficial dos prêmios nas próximas edições.

O artista

Luis Fernando de Sousa nasceu em Silvânia, mas foi moran-



Luis Fernando, talento silvaniense conquistando seu espaço no mundo da arte

do em Goiânia que começou a trabalhar com cinema e fotografia, área em que se formou. Mais tarde encontrou na marcenaria um ofício de realização pessoal, como ele mesmo disse em suas redes.

“Hoje levo a minha vida numa fazenda no interior de Goiás onde mantenho o meu ateliê. Aqui de-

dico o meu tempo criando e produzindo mobiliário e objetos em madeira e foi neste lugar, rodeado pela natureza, aprendendo sobre árvores e madeiras, experimentando técnicas e apreciando cada processo novo que descobri o meu propósito e a paixão por esse ofício. A essência da marcenaria diz

muito sobre a relação do homem com a natureza e é aqui que eu me encontro, é aqui que me sinto bem e consigo colocar minhas intenções fazendo o que acredito”.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho FM, com informações do FICA e Redes Sociais / Fotos: Divulgação)

Kasabella: nova loja de materiais para construção é inaugurada em Silvânia

No dia 01 de julho de 2025, Silvânia ganhou um novo ponto de referência no setor da construção civil com a inauguração da Kasabella Materiais para Construção. Com a sólida experiência de 27 anos da família



Família Kanedo



Kanedo no mercado por meio da Kanedo Construções, a nova loja chega para reforçar o compromisso com qualidade, bom atendimento e preços acessíveis.

A Kasabella nasce com o propósito de atender ainda melhor seus clientes, oferecendo uma

ampla variedade de produtos e soluções para obras, reformas e pequenos reparos.

Mais do que uma nova loja, a Kasabella representa a continuidade de uma história de dedicação e confiança construída ao longo de décadas.

ESPAÇO QUILIBRIUM



Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F



Rua 09 de Julho
Park Residencial Anchieta
Quadra 11, Lote 18, Silvânia-GO



(62) 99966-1726

Exposição reúne 60 obras sacras e populares do artista plástico Zé Cidadão

De 16 a 30 de junho, a histórica Estação Ferroviária Caturama, em Silvânia-GO, recebeu a mostra inédita “Zé Cidadão – A fé esculpida em madeira, eternizando Bonfim”. Com entrada gratuita, a exposição apresentou mais de 60 esculturas em cedro do artista e artesão José Cotrim da Silva, o Zé Cidadão, destacando a religiosidade, o cotidiano rural, cultural e a fauna do Cerrado Goiano.

Filho do campo, nascido em 1949, Zé Cidadão começou a modelar argila aos 12 anos, inspirado pela mãe tecelã e pelas cores dos animais que via enquanto caçava passarinhos pela roça. Aos 15, ao se encantar com a arte sacra da Igreja de Nosso Senhor do Bonfim, Igreja bicentenária de Silvânia, transferiu sua memória fotográfica para a madeira—primeiro com ferramentas improvisadas, depois com formões que ele mesmo forjava.

Durante 30 anos trabalhou “escondido”, até ser descoberto por uma reportagem da TV Brasil Central, que revelou ao público seu talento singular: figuras “simplórias, velhas, tortas”, como ele gosta de dizer, mas carregadas de dignidade e fé.

Hoje, aos 75 anos, veterano do Exército e entusiasta da disciplina, Zé Cidadão continua a esculpir diariamente no ateliê nos fundos de casa, muitas vezes 80% da peça no motosserra e o restante no formão, lançando mão de pigmentos de terra quando a cor “certa” não existe. Entre os



Zé Cidadão: transpiração produzindo arte da mais alta qualidade

“Eu amo o que é feio, aquilo que ninguém dá valor”, afirma o artista. “A inspiração não existe; existe transpiração. Trabalho todo dia às seis da manhã porque a arte é meu jeito de contar a história do meu povo”. Acrescenta.

Zé Cidadão também é conhecido internacionalmente e suas obras levam a marca de sua habilidade e devoção para os quatro cantos do mundo. Há exemplares de suas esculturas nos Estados Unidos,

França, Inglaterra, Emirados Árabes, Polônia, Espanha, Portugal e Vaticano.

A exposição é fruto de projeto desenvolvido com recursos do Programa Nacional Aldir Blanc, do Governo Federal via Ministério da Cultura e operacionalizado pelo Governo de Goiás por meio da Secretaria de Estado da Cultura. A curadoria da exposição é da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude com apoio da Prefeitura de Silvânia.



As peças são variadas, como a coleção de santos (acima) e de animais (ao lado)



destaques da mostra estão as séries “Pretos Velhos” e “Caboços”, imagens de devoção popular como São Francisco, Nossa Senhora Aparecida e São José de Botas. Sua obra prima mais recente foi a concepção da Imagem em tamanho real de Nosso Senhor do Bonfim, que completa as obras sacras no altar da Igreja que leva o mesmo nome. Zé ainda tem obras que retratam as aves e animais do Cerrado além de personagens que homenageiam personagens humildes.



A exposição atraiu gente de vários lugares

Obra da State Grid Brazil Holding, em Silvânia, escoará energia produzida no Nordeste para o país

A State Grid Brazil Holding (SGBH) - subsidiária de um dos maiores grupos de energia do mundo, a State Grid Corporation of China (SGCC) - lançou no dia 30/06, em Silvânia (GO), a pedra fundamental do “Projeto de Ultra Alta Tensão no Nordeste do Brasil”, para o qual serão destinados R\$ 18 bilhões. Será o início de um trabalho que escoará a eletricidade produzida, no Nordeste, por usinas eólicas, solares e hidroelétricas. É apontado por especialistas como a maior concessão de transmissão da história do Brasil.

A iniciativa terá papel crucial na melhoria da segurança e estabilidade da rede elétrica brasileira e na promoção da absorção da geração de matrizes limpas e renováveis nordestinas. Contribuirá para a viabilidade econômica desses empreendimentos e o desenvolvimento socioeconômico de baixo carbono do país.

O trabalho consiste na construção de uma linha de transmissão em corrente contínua em ultra alta tensão (800 kV), com 1.468 km - entre as cidades de Graça Aranha (Maranhão) e Silvânia (Goiás), passando por Tocantins -, duas estações conversoras e unidades de apoio em corrente alternada, com capacidade de transmissão de 5 milhões de quilowatts. Atenderá à demanda de, aproximadamente, 12 milhões de pessoas, em diversos pontos do Centro-oeste, incluindo Brasília.

A Subestação Conversora de Silvânia é o ponto final do projeto de transmissão de energia. E, de acordo com a State Grid

Corporation of China, ele tem o objetivo de se tornar uma obra de excelência, procurando uma conclusão com alta qualidade antes do prazo determinado pelas autoridades reguladoras, para que possa gerar benefícios o mais rápido possível.

O projeto, conhecido como GATE - sigla da subsidiária que o administrará, a Graça Aranha Silvânia Transmissora de Energia S.A -, tem sua conclusão prevista para 2029. Está sob responsabilidade da SGBH, companhia há 15 anos no país, detentora de ativos em diversas regiões e responsável por levantar e gerir a linha que conecta a usina de Belo Monte (Pará) à subestação Terminal Rio, em Paracambi (Rio de Janeiro).

A cerimônia em Silvânia - contou com a presença de autoridades federais e estaduais; do Presidente da SGBH, senhor Sun Tao, e dos principais executivos da companhia; além de autoridades locais e regionais entre outras figuras ilustres - momento em que foi apresentado à imprensa e aos convidados uma “solução Chinesa” para a transmissão de energia limpa de base renovável. A obra marca mais um avanço do grupo que, além de eletricidade com origem limpa, incluiu a renovável em suas transmissões. Também aprofunda benefícios mútuos para chineses e brasileiros e eleva essa cooperação, no setor de energia e eletricidade, a um novo patamar.

Origem

O “Projeto de Ultra Alta Tensão no Nordeste do Brasil” teve seu primeiro passo quan-

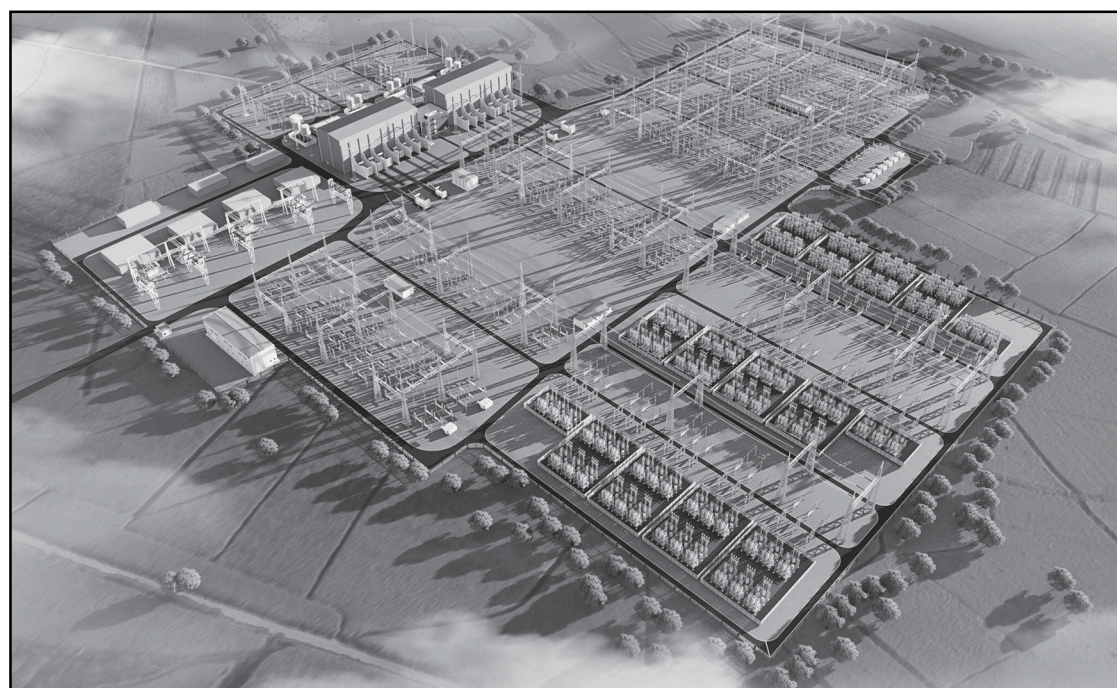


Imagem ilustrativa da Estação Conversora de Silvânia, obra Graça Aranha - Silvânia. Foto: Arte/State Grid

do a SGBH venceu a licitação dessa concessão em 15 de dezembro de 2023. Ele passou a ser o terceiro trabalho de transmissão nesse tipo de tensão conquistado por um integrante do grupo SGCC no exterior, após os dois projetos Belo Monte de transmissão em ultra alta tensão: Fase I e II.

Em 3 de abril de 2024, a State Grid Brazil Holding assinou o acordo de concessão do projeto com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) no Palácio do Planalto. Posteriormente à oficialização desse compromisso, deu andamento, imediatamente, a levantamentos topográficos e ao direcionamento geográfico do linhão. E quinze meses, após obter o licenciamento e avaliação positiva ambiental para o que se propôs a concluir, a empresa está iniciando a cons-

trução da estação conversora de Silvânia. A obra deverá estar concluída para entrar em operação em 2029, com um prazo de concessão para a linha de 30 anos.

Cooperação

Iniciar a estação conversora de Silvânia marca mais um resultado na colaboração sino-brasileira em sintonia com a iniciativa chinesa “Cinturão e Rota” e o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o Novo PAC, principal programa de investimentos do governo brasileiro. Reflete, também, a confiança do Brasil nos padrões tecnológicos e na experiência da China em infraestrutura para ultra alta tensão, contribuindo para a consolidação da parceria entre as duas nações.

A SGCC China atua investindo, construindo e operando

redes elétricas, sendo a maior empresa de utilidade pública do mundo. Está em 3º lugar no ranking da revista Fortune Global 500 e encontra-se classificada, há 12 anos consecutivos, na categoria crédito soberano por três das maiores agências de rating internacionais. Conta em seu portfólio com 40 projetos de transmissão em ultra alta tensão em corrente alternada e contínua, produzidas por plantas eólica, solar e hidrelétrica. Essa experiência confere ao grupo liderança global no setor elétrico. Além disso, mantém o recorde em segurança operacional mais longo entre redes elétricas de grande porte há mais de 20 anos, o que permite que a empresa ressalte sua liderança, com características chinesas, internacionalmente.

alfa
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 99607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

Dra. Daniela Oliveira Sousa
Crefito 11/87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Espaço Equilibrium
Rua 09 de Julho, Qd 11, Lt 18 - Park Res. Anchieta - Silvânia-GO
Fone: (62) 99966-1726

ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Novo PAC

O Novo PAC é um programa de investimentos coordenado pelo governo federal, em parceria com o setor privado, estados, municípios e movimentos sociais. Todo o esforço conjunto é para acelerar o crescimento econômico e a inclusão social, gerando emprego e renda, e reduzindo desigualdades sociais e regionais.

O programa está organizado em Medidas Institucionais e nove Eixos de Investimento.

As Medidas Institucionais são um conjunto articulado de atos normativos de gestão e de planejamento que contribuem para a expansão sustentada de investimentos públicos e privados no Brasil.

Os Eixos de Investimento são as grandes áreas de organização do programa que reúne todas as obras e serviços destinados à população.

O “Projeto de Ultra Alta Tensão no Nordeste do Brasil”, maior empreendimento de transmissão de energia já licitado no Brasil que irá do estado do Goiás até o estado do Maranhão, passando pelo Tocantins é a principal obra do Novo PAC, no eixo Transição e Segurança Energética, subeixo Transmissão de Energia.

O início da obra da Subestação Conversora de Silvânia marca oficialmente o início das obras do sistema GATE e reforçará a segurança energética nacional e contribuirá com a transição para uma matriz cada vez mais limpa e sustentável.

Momento histórico

O governador em exercício de Goiás, Daniel Vilela, participou do lançamento da pedra fundamental do Projeto de Ultra Alta Tensão no Nordeste do Brasil, em Silvânia.

A subestação que será instalada em território goiano, enfatizou Vilela, “tem papel crucial e fundamental na garantia da segurança e da estabilidade da rede elétrica brasileira”.

Vilela destacou a localização privilegiada de Silvânia, um dos polos do sistema que terá 1.468 quilômetros de extensão, ligando Goiás ao Maranhão. De acordo com o governador em exercício, o investimento anunciado para construção do projeto no esta-



Com previsão de conclusão em 2029, a estimativa é que a nova infraestrutura atenda a cerca de 12 milhões de pessoas (Foto: André Costa)

do impulsiona o desenvolvimento regional e reafirma o protagonismo de Goiás no cenário nacional.

“Goiás tem hoje uma liderança na produtividade e na industrialização. São ações que, com a chegada de mais energia, poderemos potencializar o nosso crescimento”, comentou.

Vilela ressaltou ainda que a execução do projeto fortalece a cooperação entre Brasil e China, elevando tal relação a um novo patamar.

O passo é decisivo para aprimorar a segurança e a estabilidade da rede elétrica brasileira, além de fomentar a integração de matrizes energéticas limpas e renováveis.

“Adotaremos, integralmente, o princípio de consulta, construção e benefícios compartilhados; priorizaremos a contratação de mão de obra local e a aquisição de materiais nacionais; para que o avanço da obra caminhe lado a lado com a melhoria da qualidade de vida da população”, assegurou o diretor-geral da State Grid Internacional Development Limited (SGID), Yu Lei.

O vice-presidente do Brasil, Geraldo Alckmin, afirmou que a obra “vai gerar mais de 20 mil empregos diretos e indiretos no pico da sua construção. O novo projeto ajuda a integrar nosso sistema elétrico, gera empregos e estimula a produção de energia limpa no Brasil”, comentou.

Já o prefeito de Silvânia, Carlos Mayer, classificou o lançamento do projeto como uma data que ficará gravada “nas páginas do desenvolvimento” do município. “Esse investi-

mento anunciado traz progresso, novas oportunidades e esperança para nosso povo”, sublinhou.

O ministro Alexandre Silveira, presente no evento virtualmente, ressaltou que a obra, um dos maiores investimentos em infraestrutura do Brasil, é fruto da retomada do planejamento do setor de energia no país. A obra foi contratada em 2023 e envolve três estados da federação, abrangendo 42 municípios.

“Essa obra é fundamental para escoar toda a energia renovável gerada, principalmente, no Norte e Nordeste do país. Ela é resultado do nosso planejamento para ampliar ainda mais a integração energética nacional”, disse.

Em mensagem lida pelo Ministro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ressaltou que essa gigantesca infraestrutura vai ajudar o país a consolidar sua posição na vanguarda mundial dos produtores e consumidores de energia limpa e renovável.

A localização estratégica de Silvânia foi essencial para sediar a estrutura, já que permite a conexão com outras linhas de transmissão e subestações, garantindo a eficiência do sistema.

A Subestação Conversora de Silvânia será construída ao lado da subestação existente na região do Quilombo, a SE Silvânia, que está conectada com linha de transmissão em 500kV a SE Trindade e ao seccionamento das linhas de transmissão em 500kV LT Itumbiara-Samambaia e LT Samambaia-Emborcação.

Além da linha de transmissão Graça Aranha-Silvânia e das conversoras de Graça Aranha e Silvânia, o projeto prevê a construção de novos trechos de LTs de 500 kV e equipamentos de compensação síncrona. Ele tem a função de fortalecer todo o sistema energético, ajudando a garantir que as demandas de carga sejam supridas por qualquer ponto de geração em todo o país.

O sistema GATE é apontado

por especialistas como a maior concessão de transmissão da história do Brasil e sem comparação, em termos de tamanho, no segmento de infraestrutura nacional dos últimos anos.

(Fonte: State Grid Brazil Holding S.A., com informações do Novo PAC / Casa Civil e da Agência Cora Coralina de Notícias, via Secretaria de Comunicação - Governo de Goiás)



Vilela destacou a localização privilegiada de Silvânia, um dos polos do sistema que terá 1.468 quilômetros de extensão, ligando Goiás ao Maranhão (Foto: André Costa)



Diversas autoridades presentes ao evento, entre elas, Carlão e Daniel Vilela Foto: Reprodução / Casa Civil/Governo Federal

Advocacia, Consultoria e Assessoria
Causas Cíveis e Previdenciárias (Aposentadoria e Pensão)
Luciana Ramos Batista
ADVOGADA
Fone: (62) 3332-2349
Rua Coronel Vicente Miguel nº 186
Centro, Silvânia - Goiás
ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

DROGARIA VISÃO
(62) 3332-3226
Avenida Dom Bosco nº 1436 Qd. 09 Lt 472 Un. 01
Bairro Nossa Senhora de Fátima - Silvânia-GO

Formatura do PROERD celebra conquistas e reforça valores para um futuro melhor para Silvânia

Silvânia viveu um momento de grande emoção e significado com a cerimônia de formatura dos alunos do PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência. O evento reuniu familiares, educadores, autoridades e a comunidade em geral para celebrar uma etapa marcante na vida das nossas

crianças.

Foram meses de aprendizado, diálogos e reflexões que agora se concretizam com a entrega dos certificados. A alegria estampada no rosto de cada aluno traduz o impacto positivo que o programa tem promovido, fortalecendo valores como respeito, responsabilidade, cidadania e resistência às influ-



Diversas autoridades participaram da cerimônia



Os alunos participantes do projeto receberam seus certificados

ências nocivas.

A realização do programa em nosso município é fruto de uma importante parceria entre a Polícia Militar, a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, que, juntas, trabalham para garantir uma

formação cidadã, protetiva e consciente às nossas crianças e adolescentes.

Agradecemos ainda às escolas, professores e famílias, que se dedicaram ao longo dessa caminhada e reafirmam diariamente o compromisso com um futuro melhor para nossa ci-

dade.

Parabéns, formandos do PROERD! Vocês são motivo de orgulho e representam a esperança de uma Silvânia mais justa, segura e solidária. O futuro começa com escolhas certas — e vocês já deram o primeiro passo.

Arraiá da Prefeitura leva alegria ao bairro São Sebastião

O clima junino invadiu o bairro São Sebastião com a realização do Arraiá da Prefeitura, que encantou moradores de todas as idades com uma festa cheia de cores, sabores e muita alegria. Organizado com muito carinho pelos servido-

res municipais, o evento foi um verdadeiro sucesso e reafirmou o compromisso da gestão com a cultura, o lazer e a valorização das tradições populares.

O público prestigiou uma noite especial com comidas tí-

picas, música ao vivo, danças, quadrilhas, e uma decoração que trouxe todo o charme das festas de São João. Um dos momentos mais aguardados e aplaudidos da noite foi a apresentação da dança Fogo de Palha, que encantou o público com sua coreografia vibrante



Os dois dias de festa foram marcados pela alegria e descontração



e envolvente, mantendo viva a tradição e a identidade cultural da nossa gente.

A alegria, a união e o espírito comunitário foram os grandes protagonistas da noite, promovendo encontros, sorrisos e memórias afetivas entre famílias e amigos.

Fim do lixão: uma nova página para Silvânia

Silvânia está vivendo um momento histórico. Na terça-feira, 1º de julho, o prefeito Carlos Mayer, acompanhado do vice-prefeito Fábio André, do secretário de Meio Ambiente Cleto, e do secretário de Infraestrutura Nei, esteve no local onde funcionava o antigo lixão municipal para acompanhar de perto o andamento das obras que estão transformando por completo esse cenário.

O local, que por décadas acumulou resíduos a céu aberto, está em fase final de recuperação

ambiental. Cerca de 10 metros de profundidade por 40 de comprimento já foram preenchidos com o passivo ambiental devidamente compactado e coberto, marcando o encerramento de uma era de degradação e risco à saúde pública.

Nos próximos dias, a área será gramada e totalmente isolada, eliminando riscos de contaminação e devolvendo ao município um espaço recuperado, seguro e ambientalmente adequado. Paralelamente, Silvânia já realiza o transbordo dos resí-

duos sólidos para o aterro sanitário de Aparecida de Goiânia, como parte de uma política de descarte consciente, dentro dos padrões legais e ambientais.

Essa conquista é o resultado de uma gestão comprometida com o futuro e com a qualidade de vida da população. É o fim do lixão em Silvânia — uma vitória coletiva, construída com trabalho sério, responsabilidade e o envolvimento de todos que acreditam em uma cidade mais limpa, mais digna e verdadeiramente sustentável.



Fim do lixão: encerramento de uma era de degradação e risco à saúde

Prefeitura realiza a 1ª Pedalada Ecológica do Meio Ambiente

No último dia 29 de junho, Silvânia viveu um momento especial e inspirador com a realização da 1ª Pedalada Ecológica do Meio Ambiente, um evento que reuniu famílias, crianças, jovens, adultos e idosos em um gesto coletivo de amor à natureza, à saúde e à cidade.

A ação, organizada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, sob a liderança do secretário Cleto Gonçalves, teve como objetivo promover a conscientização ambiental, incentivar hábitos saudáveis e aproximar a população das pautas ambientais de forma participativa e educativa.

Com um percurso acessível e seguro, a pedalada foi marcada por alegria, integração e espíri-

to comunitário. Mais do que um momento de lazer, foi um ato de cidadania e compromisso com o futuro, onde cada pedalada simbolizou cuidado com o planeta e respeito pela vida.

“A presença de tantas famílias e pessoas de todas as idades mostra que Silvânia está no caminho certo: o da educação ambiental participativa e transformadora”, afirmou o secretário Cleto Gonçalves.

A Prefeitura de Silvânia agradeceu a todos que participaram e contribuíram para o sucesso da ação e deseja que essa seja apenas a primeira de muitas edições, em que o protagonismo é da nossa gente e a cidade avança com sustentabilidade, saúde e união.



A ação mobilizou a comunidade, celebrando união, saúde e consciência ambiental

Silvânia dá a largada à Campanha Premiada: “Silvânia Unida, Comércio Forte”

Começou oficialmente no dia 26 de junho a Campanha Premiada: Silvânia Unida, Comércio Forte!, uma ação promovida pela Prefeitura de Silvânia, em parceria com a CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas), com o objetivo de valorizar o comércio local, incentivar o consumo no município e ainda premiar a população com R\$ 50 mil em vale-compras.

A campanha acontece ao longo do segundo semestre e está dividida em três grandes sorteios temáticos, de acordo com datas comemorativas:

- **Mês dos Pais:**
Sorteio: 05/09
20 vales de R\$ 500,00;
- **Mês das Crianças**
Sorteio: 31/10
20 vales de R\$ 500,00;
- **Natal Premiado**
Sorteio: 30/12
30 vales de R\$ 1.000,00

Para participar, basta comprar nas lojas identificadas com o selo da campanha, pedir seu cupom, preencher corretamente e depositar nas urnas disponíveis. A cada compra, o consumidor fortalece a economia

da cidade e ainda tem a chance de ser premiado.

A campanha também é uma forma de reconhecer o esforço e dedicação dos comerciantes locais, geradores de emprego, renda e crescimento para

Silvânia. Com essa iniciativa, todos ganham: quem compra, quem vende e toda a cidade.

Fortaleça o comércio local. Valorize Silvânia. Participe da Campanha Premiada e concorra aos prêmios!

Projeto do Ministério Público leva cidadania e informação aos moradores de Vianópolis

Foi relançado pelo Ministério Público de Goiás (MPGO), em Vianópolis, no dia 5/06, o projeto Conheça o MPGO, idealizado pela equipe da Assessoria de Comunicação Social do Ministério Público de Goiás (MPGO), com a missão especial de quebrar barreiras, derrubar mitos e mostrar que os direitos podem, sim, ser acessíveis e próximos de todas e todos. Sua primeira versão foi iniciada em 2013, e agora o projeto chega em sua nova fase, com materiais atualizados e uma abordagem ainda mais moderna e estratégica, transformando salas de aula e espaços de convivência em verdadeiros laboratórios de cidadania.

Pela manhã, cerca de 150 adolescentes, estudantes de 1º, 2º e 3º anos do ensino médio do Colégio Militar Americano do Brasil, puderam descobrir que existe uma instituição criada especialmente para defender a sociedade e garantir seus direitos: o Ministério Público. Isso foi possível por meio de uma apresentação leve e interativa feita pela promotora de Justiça Ana Roberta Ferreira Fávaro.

À medida que ela ia explicando o que é o Ministério Público, como ele age, quem pode acessá-lo e em quais situações, o interesse crescia e a curiosidade também. A promotora contou aos alunos uma informação que poucos conheciam: “Desde 1934, há quase um século, existe uma instituição que nasceu para ser do cidadão, para o cidadão. O MPGO não é um órgão distante e inacessível - é a casa de todas as goianas e todos os goianos que buscam Justi-

ça. Vocês sabiam que podem procurar o Ministério Público sempre que precisarem garantir direitos como a vida, a saúde, a educação?”, questionou a promotora, arrancando expressões de surpresa da plateia.

Para tornar as explicações ainda mais acessíveis, foi distribuída a todos uma cartilha desenvolvida pela Ascom para ser um guia sobre o MPGO. O material foi desenvolvido de forma lúdica e didática, com perguntas e respostas claras e objetivas sobre a instituição. O MPGO modernizou completamente a cartilha, que já havia tido uma primeira versão. A atualização veio aperfeiçoar a comunicação institucional, atualizada com novas ideias, situações contemporâneas, com exemplos mais claros e uma transparência ainda maior. A linguagem descomplicada e o visual atrativo chamaram claramente a atenção dos alunos, que passaram o tempo todo folheando e lendo o material, enquanto ouviam a promotora.

Ao final da apresentação ainda foi exibido um vídeo institucional, também preparado pela Ascom, que transformou conceitos jurídicos complexos em uma narrativa envolvente e dinâmica. A interação foi tanta que a promotora precisou estender o tempo para responder a todas as perguntas curiosas dos jovens, que agradeceram entregando flores à promotora.

O capitão Saulo Bernardes Juvenino, representando o coordenador do Colégio Militar Americano do Brasil, tenente-coronel Dário Aparecido Barbosa, agra-



Cerca de 150 adolescentes assistiram a apresentação da Dra. Ana Roberta

deceu ao MPGO a oportunidade do conhecimento levado aos alunos da instituição. As palavras dele foram endossadas por professoras (es) e a coordenadora pedagógica da escola, Vanuza Marlene Rodrigues de Oliveira, que assistiram atentamente à exposição. Na plateia ainda estiveram presentes a vereadora Agda Maria; a diretora da Associação Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Vianópolis, Noeli Sopran Rocha; o comandante-geral da PM em Vianópolis, major Valente; o comandante do Corpo de Bombeiros Militar de Silvânia, que também atende à cidade de Vianópolis, capitão José Henrique Bandeira

Conheça o MPGO também chega ao público adulto

Se a manhã foi dedicada aos jovens de Vianópolis, no período da tarde a programação foi levada para o Espaço Conviver, um centro de convivência para idosos, mantido pela Secretaria de Promoção e Assistência Social da prefeitura de Vianópolis. Cerca de 30 pessoas da comunidade foram até o local conhecer o MPGO, apresentado com a mesma energia contagiante pela promotora Ana Roberta. Os presentes aprenderam que nunca é tarde para conhecer seus direitos.

A promotora fez questão de esclarecer cada dúvida, cada questionamento trazido pelos pre-

sentes, deixando claro a eles que o Ministério Público é um parceiro da sociedade para todas as horas. Visivelmente emocionada com a receptividade do público presente, ela fez um convite especial a todos: “venham nos conhecer pessoalmente. A Promotoria de Justiça de Vianópolis está de portas abertas para vocês. Tragam suas demandas, suas dúvidas, suas necessidades. Estamos aqui para isso.”

A coordenadora do Núcleo de Relações Públicas da Ascom, Janaína Ferreira, também aproveitou a oportunidade para agradecer o acolhimento e a receptividade de todos os envolvidos na organização do encontro, em especial à superintendente da Secretaria de Promoção e Assistência Social de Vianópolis, Aline de Souza Gonçalves. Janaína endossou a fala da promotora e reforçou à plateia que o projeto Conheça o MPGO seguirá circulando por diversas comarcas do Estado, com o propósito de levar o Ministério Público à sociedade e promover cada vez mais a aproximação entre a instituição e o cidadão. “Vianópolis marcou o início de uma jornada do MPGO em direção a uma relação mais próxima, de diálogo e parceria com a sociedade”, destacou.

A nova etapa do projeto está alinhada ao Plano Estratégico Nacional do Ministério Público (2023–2029) e incorpora os cinco pilares fundamentais da atua-

ção institucional: resolutividade, inovação, proatividade, cooperação e transparência. A proposta visa não apenas informar, mas fortalecer o vínculo entre o MPGO e a sociedade, com iniciativas planejadas e monitoradas, que valorizam a escuta ativa, a linguagem acessível e a produção de materiais didáticos modernos.

O projeto Conheça o MPGO pode ser levado para outras comarcas

Promotoras e promotores de Justiça podem solicitar à Ascom todo o material disponível e a realização das ações do projeto em suas comarcas, fortalecendo a comunicação institucional estratégica que aproxima o MPGO da população e amplia a efetividade da atuação ministerial.

Ao avaliar a ação promovida em Vianópolis, a promotora Ana Roberta Fávaro afirmou: “Estou muito feliz por Vianópolis ter sido escolhida para abrir esse projeto. Acredito que a proposta foi cumprida. Queremos fazer crescer cada vez mais o número de atendimentos no MPGO. Esse material produzido pela Ascom, com linguagem simples e próxima do cidadão, vai ajudar a despertar ainda mais essa consciência”.

(Fonte: Assessoria de Comunicação Social do MPGO / Texto: Mariani Ribeiro / Fotos: Fernando Leite)



Adultos também tiveram acesso a informações sobre direitos

Construção da Praça do São Sebastião é iniciada

O Governo do Município de Silvânia iniciou uma importante obra que vai transformar a paisagem e a vida dos moradores do Bairro São Sebastião. Já estão em andamento os serviços de construção da nova Praça “Sebastião Moreira dos Santos”, no largo da tradicional Igreja de São Sebastião — um sonho antigo da comunidade que agora começa a se tornar realidade.

Sob responsabilidade da empresa Ramos e Machado Engenharia, a obra representa um marco na valorização dos espaços públicos e na promoção da convivência social em um dos bairros mais simbólicos da cidade.

A moradora Maria Marli, de 64 anos, expressa com emoção o sentimento coletivo de conquista. “Estou muito feliz! A gente sonhava com essa praça há muitos anos e agora, graças a Deus, começou. O nosso bairro merece, dá até gosto morar de frente. Eu acordo todos os dias e bem cedinho venho dar uma conferida. Agora sai do papel!”, comemorou.

Com um investimento de R\$ 264.500,00, oriundos de recursos federais do Ministério das Cida-

des — disponíveis desde 2020 — a obra é resultado do compromisso da atual gestão com a eficiência e a responsabilidade no uso dos recursos públicos.

Segundo a Secretaria Municipal de Planejamento e Convênios, a previsão é de que a praça esteja concluída até agosto deste ano. O projeto contempla a construção de um espaço moderno, acessível e acolhedor, que proporcionará lazer, bem-estar e momentos de integração para todas as idades.

Para o prefeito Carlos Mayer, a construção da praça é mais do que uma obra física — é um gesto de respeito à história e às necessidades dos moradores. “Esse é mais um compromisso que estamos resgatando com muito orgulho. Tenho orientado cada secretário a trabalhar com dedicação total, para que cada obra iniciada seja entregue com qualidade e dignidade à população. Nossa missão é essa: levar melhorias concretas para todos os cantos de Silvânia”, afirmou o prefeito.



HOMENAGEM

Dona Maria de Lourdes Gomes - uma vida de amor, serviço e raízes fortes

Nascida e criada na fazenda Mocambo, nas proximidades do Mocambinho, em Gameleira de Goiás, é a primogênita do casal José Batista de Faria e Isabel Rodrigues de Moraes.

Casou-se com José Gomes, com quem construiu uma bela família. Hoje viúva, é mãe de cinco filhos — Iron, Irene, Irineusa, Iderson e Irley — e avó orgulhosa de seis netos: Kawi, Kawanne, Sara, Monan, Arthur e Abraão.

Trabalhou com dedicação como cozinheira na Fundação

Hospitalar de Silvânia, onde se aposentou. Mesmo após a aposentadoria, continuou servindo à comunidade com carinho e generosidade como voluntária na APAE, no LIS e na Igreja Santa Rita de Cássia, no bairro Park Anchieta.

Com 79 anos de idade e mais de quatro décadas de vida na Vila Mutirão, Dona Maria de Lourdes Gomes é um verdadeiro exemplo de força, fé e dedicação à família e à comunidade.



Sofia Daviana Barbosa (Tica)

Sofia Daviana Barbosa, carinhosamente conhecida como Tica, nasceu no dia 29 de dezembro de 1946, filha de dona Juventina e de Sebastião Barbosa, mais conhecido como Barbosinha. Desde cedo, Tica demonstrou ser uma pessoa de grande humildade, dedicação e espírito trabalhador, valores que levaria consigo por toda a vida.

Aos 19 anos, casou-se com Otacílio Fernandes, com quem construiu uma linda família, sendo mãe de cinco filhos: Cláudio, Rinaldo, Eliane, Ricardo e Rodrigo. Tem 8 netos e 6 bisnetos. Seu lar sempre foi um espaço de acolhimento, união e valores sólidos.

A fé sempre teve um papel central em sua vida. Muito jovem, Tica iniciou sua caminhada religiosa, marcada por um coração solidário e mãos incansáveis. Durante 34 anos, dedicou-se a preparar a sopa para as crianças do bairro São Sebastião, através do Centro Espírita local. Esse trabalho, feito com amor e compromisso, marcou gerações e deixou lembranças

afetivas na comunidade.

Sua arte com as linhas e agulhas transformou-se em instrumento de ajuda ao próximo. No próprio centro espírita, Tica é uma das responsáveis pelo trabalho na Sala de Enxoval Maria de Nazaré, há 38 anos confecciona peças para bebês recém-nascidos de famílias em situação de vulnerabilidade.

A história de Tica é uma verdadeira homenagem à solidariedade, à fé e ao amor ao próximo. Com simplicidade e generosidade, ela construiu um legado que ultrapassa sua família, alcançando toda uma comunidade que aprendeu com seu exemplo o valor de servir.

Sofia Daviana Barbosa, a Tica, é símbolo de bondade si-

lenciosa e eficaz, dessas pessoas raras que transformam o mundo à sua volta, costurando não apenas roupas, mas também esperança e dignidade.



Agora contamos com

ESTACIO NAMENTO

Mais **conforto e comodidade** para você!

Faça seus pedidos também pelo Whatsapp:

(62) 9 9628-9949

Câmara promove sessão solene para entrega de títulos de cidadania, moção de aplausos e honra ao mérito

A Câmara Municipal de Silvânia realizou na sexta-feira, dia 27 de junho, na Associação Atlética do Banco do Brasil - AABB, sessão solene para entrega de Títulos de Cidadão Silvaniense, Honra ao Mérito e Moções de Aplausos, encerrando as atividades do primeiro semestre do calendário legislativo de 2025.

O título de cidadania é a maior honraria concedida pelo Poder Legislativo Municipal a pessoas nascidas fora do Município, mas que desempenham atividades e se destacaram por trabalhos prestados pela cidade. As moções e os títulos de honra, são homenagens prestadas a entidades e pessoas por relevantes serviços prestados. Todas as homenagens contemplam indicações dos parlamentares que compõem a Casa de Leis.

Veja a lista dos homenageados, conforme a indicação de cada um dos vereadores:

- Vereadora Alba:

Ana Judite Luís Gomes;
Plínio Paschoal da Silva;
Raquel Príncipe dos Santos;
Wilma Ribeiro Guimarães.

- Vereador Almiro:

Danio César da Silva;
Ir. Hélia Monteiro;
Jocnilson José de Oliveira;
Paulo César Lima Marini.

- Vereador Pastor Genilton:

Idalina Caixeta Ramos;
Lucimar de Jesus Marques;
Pollyanna Caixeta de Sousa Monteiro Ramos;
Wellington Antônio Ribeiro.

- Vereador Hamilton Marmita:

Brasilina Moreira da Silva;
Hernane Aparecido de Abreu;
Paulo Renner do Nascimento;
Verônica Santos de Farias

Resende.

- Vereador Dr. Jairo:

Cláudia Rodrigues Chaves;
Kellen Montes Cardoso Mesquita;
Marlene Alabarce Mayer;
Wanda Maria Bueno de Azeredo Cotrim.

- Vereador Júlio César:

Aparecida de Fátima Lima dos Santos;
Dione Alves de Oliveira Naves;
Pe. Manoel Claro Costa;
Maria Regina Ferreira Lobo.

- Vereador Luís Gonzaga:

Iranildo Espíndola;
João Bosco de Souza;
Luciano Silva Abreu;
Rodrigo Vieira Lustosa Pereira.

- Vereador Matheus Brito:

André Luís Camilo Lobo;
Dr. Jales Gregório de Oliveira Sousa;
Vânia Estela Campos;



Sessão solene para entrega de Títulos de Cidadão Silvaniense, Honra ao Mérito e Moções de Aplausos

Wellington Jhon Oliveira.

Sousa.

Santos.

- Vereador Silvério Lobo:

Fabiano da Silva Ribeiro;
Valdomiro Hermes Vitor;
Senador Vanderlan Vieira Cardoso;
Washington Gomes de

- Vereador Tatiane Duarte:

Danilo de Araújo Mendes;
Maria de Lourdes Gomes;
Maria do Carmo Neves;
Sofia Daviana Barbosa

- Vereador Valdomiro - Mi:

Antônio Aparecido Peixoto;
Eli José Bueno;
Dr. Paulo Emílio de Castro e Aguiro;
Ronaldo Gonzaga Menezes.



Vazio sanitário da soja começou no dia 27 de junho

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) alerta os produtores rurais que o vazio sanitário da soja teve início em 27 de junho deste ano em todo o território goiano. Até o dia 24 de setembro, estão proibidos o cultivo e a manutenção de plantas vivas de soja, inclusive as tigueras – aquelas que germinam espontaneamente após a colheita.

A medida visa prevenir e controlar a ferrugem asiática, uma das doenças mais severas da cultura da soja.

Segundo o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, o período de 90 dias sem plantas vivas no campo é uma medida fitossanitária essencial para reduzir o inóculo do fungo causador da ferrugem asiática, contribuindo para a sanidade das lavouras e o sucesso da

próxima safra.

Em Goiás, a estratégia é especialmente importante porque o estado é o terceiro maior produtor de soja do Brasil – atrás apenas de Mato Grosso e Paraná –, com papel relevante na economia agrícola nacional e nas exportações.

Dados do 11º Levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgado no dia 12/06, mostram que a estimativa para a safra 2024/2025 é de mais de 20,4 milhões de toneladas de soja, cultivadas em uma área de 4,95 milhões de hectares, com produtividade média de 4,12 toneladas por hectare.

Vazio sanitário da soja – calendário

De acordo com a Instrução Normativa nº 06/2024 da

Agrodefesa, a partir de 25 de setembro já é permitida a presença de plântulas de soja emergidas no campo, sendo a data final para a semeadura, 02 de janeiro de 2026.

O cadastro das lavouras no Sistema de Defesa Agropecuária (Sidago) deve ser feito em até 15 dias após o término do calendário de semeadura, ou seja, até 17 de janeiro de 2026.

O que é a ferrugem asiática?

A ferrugem asiática é causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi* que ataca as folhas da planta de soja, formando pequenas pústulas marrons ou alaranjadas. A doença se propaga por esporos que se espalham pelo vento e podem percorrer grandes distâncias.

Quando encontra plantas hos-

pedeiras vivas, o fungo se multiplica rapidamente, provocando desfolha precoce, redução da produtividade e aumento do custo de produção com aplicações de fungicidas.

Com alta capacidade de disseminação, a ferrugem asiática, se não for controlada, pode causar perdas superiores a 70% da

produção em áreas severamente afetadas. Por isso, é considerada a principal ameaça sanitária à cultura da soja.

(Fonte: Agência Cora Coralina de Notícias, por Hosana Alves via Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) - Governo de Goiás)



Vazio sanitário da soja terá início em 27 de junho deste ano em todo o território goiano (Foto: Wenderson Araújo)



**CAVALHADAS
SILVÂNIA
2025**

**TRADIÇÃO E CULTURA
RETORNAM A SILVÂNIA**

**DIAS 20 E 21
DE SETEMBRO**







MACHADO ARAÚJO

**Escritório de Advocacia
Assessoria e Consultoria Jurídica**

Ações: Cíveis - Criminal - Aposentadoria - Agrário
Auxílio Doença - Pensão - Seguro DPVAT - Inventário

62. 3332-1542

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Norberto M. Araújo
OAB/GO - 16.769
62. 99991-4928

Miguel R. Machado
OAB/GO - 43.590
62. 99995-7437

Elias C. Rodrigues
OAB/GO - 36.566
62. 99924-5874

Rua Ant. Aleixo Gonçalves Od. 03 Lt. 04, St. Sul, Silvânia

HISTÓRIA REGIONAL E LOCAL: DE GOIÁS A BONFIM/SILVÂNIA

A construção da Identidade no século XIX em Goiás e em Bonfim - parte VI

As lendas silvanienses: A Procissão do Encontro e o Canto do Perdão, A lenda da mulher de branco, A lenda do pote de ouro enterrado no São Sebastião, A lenda da praga do padre: atraso de 100 anos, A lenda da Bica do Baú: origem e tradição, A lenda da serpente gigante, A lenda da Madre de Ouro, A Cruz do Cuscuzeiro, As águas curativas do rio Vermelho

Cida Sanches

Especial para A Voz

A construção da Identidade, da Cultura popular e letrada do século XIX em Goiás e Bonfim (Objeto do conhecimento/conteúdo, em conformidade com o Documento Curricular para Goiás Ampliado – DCGO)

Habilidades

(GO-EF08HI22-B) Interpretar e analisar as representações da Província de Goyaz e de sua população a partir de documentos oficiais e dos relatos dos viajantes.

Para manter a memória histórica e publicizar os acontecimentos que foram relegados ao esquecimento ou perdidos no tempo e facilitar principalmente o ensino da história nas escolas de Silvânia que sofrem com a falta de conteúdos sobre a história local. Não pretendendo esgotar os temas aqui abordados, apenas evidenciar alguns aspectos históricos.

Nesse objeto do conhecimento/conteúdo estudaremos vários temas que integram “A construção da Identidade, da Cultura popular e letrada do século XIX em Goiás e Bonfim”. E são eles:

1. A construção da Identidade Cultural popular e letrada em Goiás no século XIX.

2. As percepções dos visitantes europeus que visitaram Goiás no século XIX. Auguste de Saint-Hilarie, Luiz d’Alincout, Johann Emanuel Pohl, Gardner e Francis Castelnau.

3. As percepções dos vi-

ajantes europeus sobre Bonfim/Silvânia, no século XIX.

4. As Cavalhadas em Bonfim no século XIX relatada por Sal.

5. A volta das Cavalhadas em Silvânia através do Circuito das Cavalhadas.

6. Construção da Identidade, Cultura popular em Bonfim: as lendas bonfinenses/silvanienses:

a) A Procissão do Encontro e o Canto do Perdão;

b) A lenda da mulher de branco;

c) A lenda do pote de ouro enterrado no São Sebastião;

d) A lenda da praga do padre: atraso de 100 anos;

e) A lenda da Bica do Baú: origem e tradição;

f) A lenda da serpente gigante;

g) A lenda da Madre de Ouro;

h) A Cruz da Penitência no morro do Cruzeiro – Cuscuzeiro; e

i) As águas curativas do rio Vermelho.

7. Os velhos hábitos e costumes em Bonfim que fazem parte da nossa Identidade e Cultura.

8. A Cultura Letrada de Bonfim/Silvânia século XIX e dias atuais.

(Temas de 1 a 5 e o tema 6, letras “a” e “b” foram publicados nas edições anteriores do Jornal A Voz)

c) A lenda do pote de ouro enterrado no São Sebastião

Após a libertação dos escravos em 1888, muitos ne-

gros libertos de Bonfim decidiram ir embora tentar a vida em lugares distantes, outros, no entanto ficaram na cidade fazendo pequenos serviços para sobreviverem, e alguns permaneceram na residência dos antigos senhores trabalhando em troca de comida e um lugar para morar.

Anastácia e Ana Maria, (nomes fictícios) duas irmãs que antes de serem libertas tinham sido escravas de uma rica e poderosa família de Bonfim. Essa família possuía fortuna em terras, ouro e joias. Grande parte do ouro acumulado por essa família tinha sido retirado das escavações realizadas nos arredores de Bonfim, na época de grande atividade de mineração. Toda essa fortuna ficou nas mãos dos herdeiros e descendentes desses pioneiros.

As duas irmãs após a decretação da Lei Áurea, decidiram continuar em Bonfim, com sua antiga senhora, pres-



Pintura Naïff de Cida Sanches 2022- A lenda do pote de ouro em Bonfim.

tando-lhe os seus serviços, já que ela era viúva, sem filhos e sozinha. Depois de vários anos de muito trabalho e dedicação, as duas irmãs foram surpreendidas com a notícia da decisão da senhora de ir embora para o Rio de Janeiro para ficar perto de familiares que lá residiam.

As irmãs ficaram preocupadas, pois, não teriam mais onde morar e nem como se sustentarem, pois nunca haviam recebido salários, trabalhavam em troca de comida e um lugar para morar.

A viúva vendeu todas as suas propriedades rurais e o seu casarão situado ao lado da igreja do Bonfim, pois não tinha mais a intensão de voltar, já que estava em idade bastante avançada.

As ex-escravas,

no dia da partida de sua antiga senhora, foram se despedir e entregar um ramallete de flores em agradecimento pelos anos de boa convivência, apesar de terem sido suas escravas em grande parte de suas vidas.

Foi nesse momento que a senhora lhes entregou um presente, para agradecer por tantos anos de muito trabalho e também para que não ficassem desabrigadas. Então lhes entregou um pote de barro e disse: esse pote de barro está cheio de ouro, é o pagamento que faço por tantos anos de dedicação a mim, vou embora, mas deixo para vocês parte de minha herança. Mas vocês não podem contar e nem mostrar para ninguém esse ouro, para não serem roubadas, ou acusadas de terem roubado esse pote de ouro.

As irmãs ficaram muito alegres, satisfeitas com tanta consideração e generosidade da senhora, mas também preocupadas, com medo de serem roubadas. Compraram uma



Detalhe da pintura: o pé de Jatobá, árvore centenária, onde a chave foi esquecida por uma das irmãs e o pote de ouro

pequena casinha e um lugar distante, que hoje é o bairro São Sebastião, que na época era pouco frequentado e os poucos moradores eram pessoas simples e pobres, e a igreja que lá existia, era frequentada somente na época dos festejos e novenas.

As irmãs ex-escravas decidiram então enterrar o pote de barro cheio de ouro, nos arredores do local onde moravam e viverem de maneira simples, sem ostentação para não levantar suspeitas de ninguém, afinal eram negras, ex-escra-

vas e o preconceito que existia era muito grande.

Levantaram bem cedo, para não correr o risco de serem vistas e se embrenharam no meio do cerrado grosso carregando o pote de ouro e uma enxada. No pé de uma árvore centenária, chamada jatobá, fizeram uma cova profunda e enterraram o pote de ouro. Durante o trabalho, uma das irmãs pendurou a chave da casa em um galho do jatobá para não correr o risco de perdê-la.

Enterraram o pote cheio de ouro e foram embora rapida-

mente, com o firme propósito de só voltar no local em caso de extrema necessidade. Quando chegaram em casa perceberam que a chave da casa tinha sido esquecida pendurada na árvore. Mas como a janela tinha ficado aberta, bastou apenas pular e abrir a porta.

Com o passar dos anos, a irmã mais velha, Anastácia, ficou muito doente e morreu. A irmã mais nova, Ana Maria, ainda viveu vários anos utilizando o dinheiro da venda do ouro que havia sido retirado antes de enterrar o pote e tam-

bém de pequenos serviços que fazia em casas de famílias ricas de Bonfim. Quando estava no leito de morte revelou a uma amiga que cuidava dela, seu grande segredo, já que não havia casado e nem teve filhos, dizendo que não se lembrava mais do local onde havia enterrado o pote cheio de ouro que tinha ganhado de sua senhora, pois o mato cresceu, os trieiros não existem mais e que nunca mais voltou ao lugar, pois o ouro que retirou do pote foi suficiente para viver. Mas quem encontrar uma chave

grande de porta, perdida no meio do cerrado, perto de um grande pé de jatobá nos arredores do bairro São Sebastião, encontrará o local onde ele foi enterrado e ficará muitíssimo rico, pois ele ainda está cheio de ouro.

O texto continua na próxima edição da Voz.

Cida Sanches é professora doutora em sociologia, historiadora, membro fundador da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS e sócia correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás - IHGG.

Ipasgo firma convênios com mais 25 prefeituras, entre elas Leopoldo de Bulhões e Vianópolis

Após a assinatura de convênios com 16 prefeituras, o Ipasgo Saúde deu sequência ao seu ciclo de interiorização com a formalização de parcerias com mais 25 municípios goianos no dia 17 de junho.

A solenidade foi realizada na sede do Instituto, em Goiânia, e amplia o número de servidores municipais que passam a ter acesso aos planos Cerrado e Família, ambos regulamentados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), com cobertura ampliada, mais segurança jurídica e benefícios modernos.

Estiveram presentes e assinaram convênio com o Ipasgo Saúde os municípios de: Abadiânia, Água Limpa, Barro Alto, Caldas Novas, Ceres, Cidade de Goiás, Córrego do Ouro, Edealina, Goianira, Iporá, Inhumas, Itapirapuã, Jaraguá, Leopoldo de Bulhões, Mara Rosa, Minaçu, Mundo Novo, Nova Glória, Nova Iguaçu de Goiás, Palmelo, Padre Bernardo, Petrolina de Goiás, Professor Jamil, São Miguel do Araguaia e Vianópolis.

O evento reuniu prefeitos, vice-prefeitos, secretários municipais e equipes técnicas, e contou com a presença do presidente do Ipasgo Saúde, Bruno D'Abadia; da diretora de Assistência à Saúde, Fabíola Pereira; do diretor de Relacionamento e

Produtos, Rafael Luz; e do gerente de Planos e Convênios, Rubens Thiago Medeiros.

A expansão da rede de convênios reforça o compromisso do Ipasgo com uma política pública de saúde mais transparente, sustentável e voltada para o servidor público municipal. Segundo o presidente Bruno D'Abadia, a mudança de natureza jurídica do Ipasgo em 2023, transformando a autarquia em Serviço Social Autônomo (SSA) regulado pela ANS, foi fundamental para que os novos convênios fossem possíveis.

Cobertura ampliada

“Os planos Cerrado e Família trazem uma cobertura mais ampla, com mais de 1,9 mil procedimentos adicionais, incluindo terapias complexas como quimioterapia, hemodiálise e radioterapia, além de exames e consultas com coparticipação limitada a até R\$ 150 por procedimento”, explicou o diretor Rafael Luz.

O gerente Rubens Ferreira reforçou que a assinatura dos convênios viabiliza a regularização jurídica da oferta dos planos aos municípios, conforme exigência da ANS, e destacou que as migrações são facultativas, respeitando os beneficiários que optarem por permanecer nos planos antigos.



Mais 25 prefeituras assinam convênio com o Ipasgo Saúde: “Seguiremos com as portas abertas para firmar novas parcerias”, afirma o presidente da Instituição, Bruno D'Abadia (Fotos: Ipasgo)

Prefeitos confiantes na nova gestão

Representando os gestores municipais, o presidente da Associação Goiana de Municípios (AGM) e prefeito de Hidrolândia, José Délio, destacou o papel estratégico do Ipasgo para os municípios. “O Ipasgo é uma segurança para o servidor e sua família. Eu falo com a experiência de quem já precisou do plano em um momento crítico. Os prefeitos estão aqui porque confiam nessa gestão e acreditam no fortalecimento dessa autogestão que salva vidas.”

A prefeita de Iporá, Maysa Cunha, reforçou a importância do convênio para a saúde pública municipal. “Firmar esse convênio é uma conquista para os nossos servidores. Em momentos difíceis, saber que há um plano estruturado, com cobertura ampliada e compromisso com a assistência, faz toda a diferença.”

Expansão segue em curso

A assinatura do dia 17 de junho integra o ciclo de expansão do Ipasgo Saúde, que continuará com novas agendas e convênios. O objetivo é garan-

tir que servidores de outros municípios goianos tenham acesso a uma saúde suplementar de qualidade, com responsabilidade fiscal, equilíbrio financeiro e atenção às realidades locais. “O Ipasgo é parceiro dos municípios e continuará sendo. Seguiremos com as portas abertas para firmar novas parcerias e ampliar o acesso à saúde onde o servidor está”, concluiu Bruno D'Abadia.

(Fonte: Agência Cora Coralina de Notícias, por Agatha Couto via Ipasgo Saúde - Governo de Goiás)



Prepare-se para um
plantio de excelência,
compre com a JK Agro



Compre pelo zap JK



62 3332-3425



CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

Acompanhe as Sessões Legislativas

Terças-feiras às 13h30

Transmissão ao vivo pelas rádios Rio Vermelho FM 96,7 e Vida FM 87,9

Acompanhe a Câmara na internet: www.silvania.go.leg.br



/CâmaraMunicipaldeSilvânia



@camaradesilvania



/camaramunicipalsilvania

A Voz Jornal

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR



André Luis Zorzi

(62) 3313-1700 - (62)99972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

Siga-nos
no
Instagram



Instagram



@JORNAL_AVOZ

